



Abertura de 09/10/18

Mais comedido

Ontem foi dia de forte alta no Ibovespa (4,57%) e índice em 86.083 pontos (querendo se aproximar do recorde histórico pouco acima de 88.400 pontos) e de dólar fechando em queda de 2,40% e cotado a R\$ 3,76 (abriu em R\$ 3,70). Por isso, hoje o dia parece ser de mais comedimento, seguindo, inclusive, o exterior mais pesado.

Na Ásia, durante a madrugada, mercados acionários em queda, exceto a bolsa de Xangai, que fechou em leve alta de 0,17%. Europa operando no negativo e futuros dos EUA em queda. No Brasil, o ambiente ainda é favorável ao fluxo de recursos para mercados de risco, mas os ETFs Brasil trabalhavam hoje próximos da estabilidade.

O FMI disparou avaliação sobre a economia global reduzindo projeções de crescimento em 2018 e 2019. Em 2018, China e EUA foram mantidos com respectivamente 6,6% e 2,9%, mas reduzindo no ano seguinte para 6,2% (anterior em 6,4%) e 2,5% (anterior em 2,7%). Segundo o FMI, o PIB global de 2018 encolherá para crescimento de 3,7% (anterior em 3,9%) e igual expansão em 2019. O FMI projeta fluxo de comércio crescendo em 2018, 4,2% (anterior em 4,8%) e para 2019 +4,0% (de anterior em 4,5%).

O FMI estima que o PIB do Brasil cresça 1,4% em 2018 (anterior em 1,8%) e em 2019 com +2,4%. Acrescenta que a reforma da Previdência é absolutamente essencial para melhorar a perspectiva fiscal do país, mas se preocupa com a falta de prioridade.

No mercado internacional, o petróleo WTI negociado em NY mostrava alta de 0,52%, com o barril cotado a US\$ 74,68. O euro era transacionado em queda para US\$ 1,143 e notes americanos de dez anos com taxa de juros de 3,23, em queda. O ouro e a prata mostravam altas na Comex e *commodities* agrícolas com comportamento misto na bolsa de Chicago.

No segmento local, a Fipe anunciou o IPC da primeira quadrissemana de outubro com inflação acelerando para 0,43%, de anterior em 0,39%, como tem acontecido com outros indicadores. No âmbito político, os partidos começam a se movimentar em apoios aos candidatos de segundo turno. Bolsonaro mantendo seu discurso mais contundente sobre manter a constituição, mas com o PT acenando sobre mudanças mais brandas na constituição, via PECs.

Bolsonaro e Paulo Guedes começam a falar sobre nomes que poderiam constituir sua equipe e os citados são nomes conhecidos do mercado e bem aceitos. O maior problema parece estar no eventual embate entre os dois candidatos. Também há perda de palanque de Haddad em locais importantes como Minas Gerais.

Amanhã teremos nova pesquisa nacional com algum poder de interferir no comportamento dos mercados. Ainda no cenário local, o dia começando com ajustes. Bovespa cai 0,87% em seu índice futuro e o dólar sobe 0,60%, cotado a R\$ 3,7986. Taxas de juros em elevação para os vencimentos mais líquidos.

Bom dia e bons negócios.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>